



A Gameleira

Memórias de Areia

Recontando histórias

....

A gameleira foi uma árvore centenária da cidade de Areia, que por muito tempo testemunhou silenciosamente a cidade e seu desenvolvimento. Conforme o próprio Horácio de Almeida “parecia querer agasalhar a cidade à sombra de sua copa de esmeralda”. A árvore estava fincada no ponto mais alto da cidade.

Há uma versão na história de Areia que seu primeiro habitante tinha o nome de Pedro Bruxaxá, e era dele um curral e uma estalagem onde os viajantes sempre paravam para descansar. Teria sido então Pedro Bruxaxá o responsável por plantar a árvore tão venerada. Outra versão seria a de que, encontrando a gameleira, aproveitou sua sombra para construir seu curral e sua estalagem.

Em 1931, o jornal “A União” publicou uma nota, informando sobre a derrubada da árvore:

“Areia, 12 - Está sendo derrubada a secular gameleira da cidade, que serviu de baluarte na Revolução Praieira, quando os elementos revolucionários fugiam do sertão, perseguidos pela forças leaes. Achando-se em franca decadencia, ameaçando cair, o prefeito do municipio, com a aprovação do povo, mandou derrubá-la.”

De nada adiantou a intensa oposição à derrubada da árvore. Um símbolo gigantesco havia se desmoronado. Horácio de Almeida chegou a dar uma entrevista para o mesmo jornal dia depois e no seu relato é possível entender o que a árvore representava para a cidade:

“A magestosa gamelleira, com a phenomenal grossura do seu tronco e os seus imensos galhos estendidos para o céu, vivia como que a pedir protecção para os habitantes da cidade e a defendel-os dos ataques imprevistos, offerendo o seu cerne como inexpugnável trincheira, historia paraiba areia gameleira como aconteceu no tempo da revolução praieira que sob a sua fronde teve desastrado epilogo. Todo areiense guardava pela velha arvore uma veneração commovedora que lhe era herdada pelos seus antepassados [...]”

Areia deve muito a gigantesca Gameleira, pois foi a partir da árvore que pequenas habitações foram sendo construídas, as quais dão origem a fundação da cidade. A cidade cresceu a seus pés e se desenvolveu a sua sombra. Diz-se que o tronco da árvore media cerca de 15 metros de circunferência sendo necessários 8 homens para abraçá-la, daí entende-se seu tamanho.